

00001
nsito - Acidentes

Trânsito - acidentes

Cidades.

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Marquises: medo ou proteção? As marquises de lojas e de edifícios preocupam quem passa pelo Centro de Vitória. No domingo, uma dessas estruturas desabou. *Página 8*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

CRUZAMENTOS DAS BRS

MAIS DE MIL ACIDENTES

POR ANO NAS RODOVIAS

Serra é a cidade campeã em colisões, com 61,4% dos casos

ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

Os cruzamentos localizados nas rodovias federais que cortam a Grande Vitória acumulam 3.230 acidentes em três anos. Os municípios de Serra e Cariacica são os campeões, com 88% do total dos registros. Os números, fornecidos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), incluem acidentes de trânsito registrados entre 2010 e 2013.

Na Serra, que acumula 61,4% de todas as ocorrências – mais de 1,9 mil casos –, os pontos mais críticos estão localizados na BR 101. Os dois trechos mais complicados estão entre o Km 0 e 9,9 e entre o Km 260 e o 269 (entre Nova Carapina e o Parque de Exposições de Carapina).

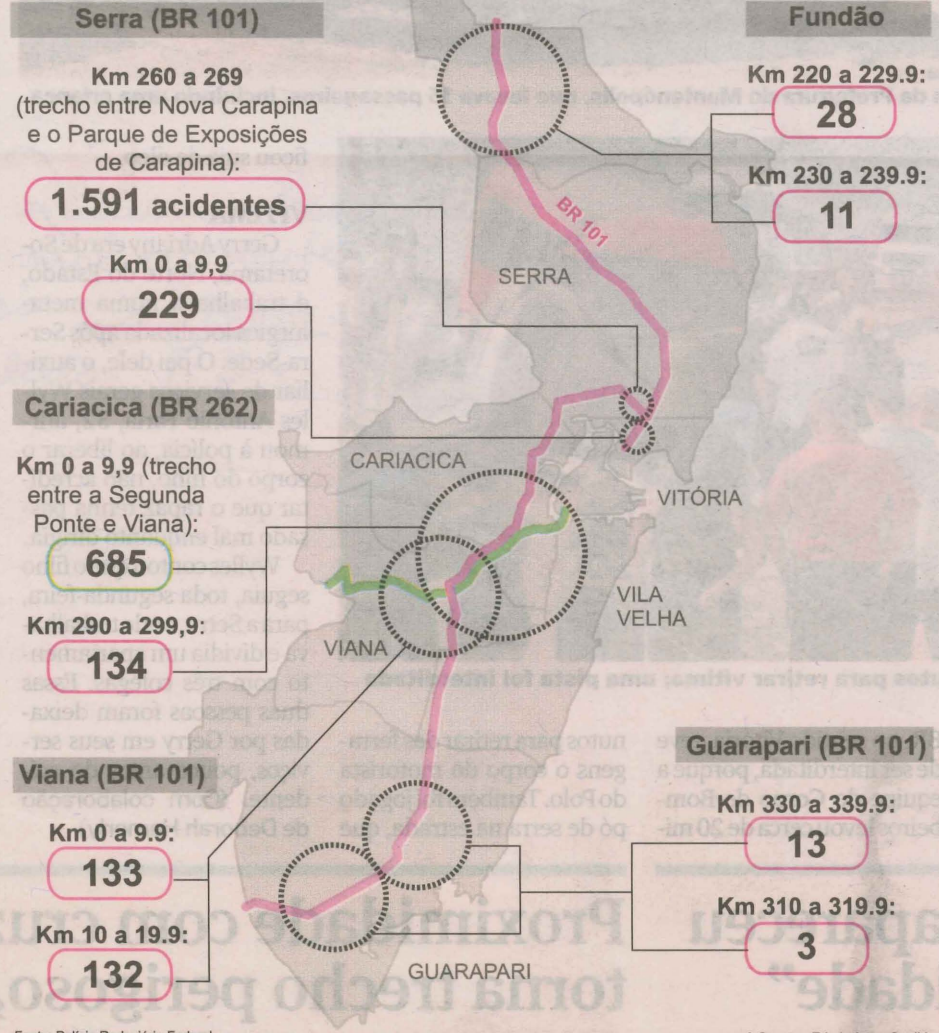
Ontem, mais um acidente foi registrado nessa área, no Km 260. O soldador Gerry Adriany Faria, 27 anos, morreu depois que o Polo conduzido por ele invadiu a contramão e bateu de frente com uma van da Prefeitura de Mantenópolis. Quinze pessoas que estavam na van ficaram feridas, mas sem gravidade.

A PRF também aponta outro trecho na BR 262, do Km 0 ao 9,9, no município de Cariacica, entre a Segunda Ponte e Viana. Lá, o número de colisões em cruzamentos também preocupa: foram 685 casos nos últimos três anos.

Segundo a polícia, esses acidentes ocorrem por falhas dos motoristas, que cometem infrações como avanço de sinal e excesso de velocidade. A falta de

CAMPEÕES DE OCORRÊNCIAS

Confira os trechos com cruzamentos em maior número de acidentes



Fonte: Polícia Rodoviária Federal

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

atenção e uso do celular também contribuem.

ERROS

“Muitos condutores não se planejam antes de se deslocar e acabam cometendo erros, como avanço de sinal. Soma-se a isso o grande fluxo de veículos na rodovia durante os horários de pico, pela

manhã e à noite, quando acontecem a maioria dos acidentes”, explica Mauro Silveira, chefe da Comunicação Social da PRF.

Assim, o condutor deve ter atenção redobrada ao trafegar em áreas de cruzamentos entre rodovias e vias secundárias, já que existe um conflito entre o trânsito local e o fluxo de

passagem pela estrada.

“Enquanto muitos veículos estão trafegando pela BR, de um Estado para o outro, quem vive no entorno apenas cruza a rodovia para se deslocar em trechos mais curtos. É preciso ter atenção, porque o ritmo é diferente, e o risco de colisão em semáforos e viadutos é grande”, alerta Silveira.

ANÁLISE

Viadutos reduzem problema em 90%

“A maioria dos acidentes de trânsito no Brasil ocorre nos cruzamentos onde os veículos cruzam as pistas no mesmo nível, sinalizados por semáforos. Uma explicação para isso é o fato de o crescimento das cidades não ser planejado, e as rodovias já não suportam o volume de tráfego atual. Em pouquíssimos locais, a passagem em cruzamentos é feita em dois níveis, com uso de viadutos. Nesses pontos, problemas como

engarrafamentos e acidentes quase não ocorrem. Se viadutos fossem mais utilizados, substituindo os semáforos, seria possível reduzir 90% desses problemas. No entanto essa mudança da malha rodoviária exige investimentos. E, enquanto isso não for feito, acidentes vão continuar ocorrendo.

RODRIGO ROSA
ENGENHEIRO DE TRÂNSITO E
PROFESSOR DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

Dnit: radares e obras para reduzir colisões

“O Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit-ES) afirma que, para reduzir o número de acidentes, já instalou redutores de velocidade em vários pontos das BRs 101 e 262, na Serra e em Cariacica.

“A maioria dos equipamentos de fiscalização está em áreas urbanas, principalmente em Carapina, na Serra, e em Jardim América e Campo Grande, em Cariacica. O índice de acidentes nesses pontos é maior”, explica o superintendente regional do Dnit, Halpher Luiggi.

O departamento também está construindo um viaduto na BR 101, próximo ao Km 260, em Nova Carapina, na Serra, onde aconteceu o acidente de ontem. Além disso, destacou a construção de uma nova via, o Contorno do Mestre Álvaro, que deve desviar parte do trânsito de caminhões da região de Serra-Sede e Carapina, na Serra. “A obra deve começar ainda em 2013 e a expectativa é que seja concluída em 2015”, diz Luiggi.